



POTENCIAL FISIOLÓGICO E MOBILIZAÇÃO DE RESERVAS EM SEMENTES DE FEIJÃO.

GESIELI P. BUBA¹; CILEIDE MARIA MEDEIROS COELHO²; NATALIA CAROLINA MORAES EHRHARDT-BROCARD³; JUSSARA C. STINGHEN⁴

¹Graduanda em Agronomia, Udesc-Cav, Lages-SC, Brasil. priscilabuba@hotmail.com

²Professor Adjunto, Udesc-Cav, Lages-SC, Brasil. cileidecoelho@yahoo.com.br

³Bióloga, Doutoranda em Produção Vegetal, Udesc-Cav, Lages-SC, Brasil. biosapos@gmail.com

⁴Eng. Agrônoma, Mestranda em Produção Vegetal, Udesc-Cav, Lages-SC, Brasil. jcstinghen@hotmail.com

Resumo: A avaliação do vigor de sementes no início do desenvolvimento das plântulas é imprescindível, pois compreende o período de estabelecimento da cultura. Assim, objetivou-se caracterizar os genótipos de feijão quanto ao vigor pela avaliação da massa seca de cotilédones e plântulas e gasto energético na mobilização de reservas. Utilizaram-se genótipos crioulos (BAFs 13, 42, 50, 55, 75) e comerciais (SCS Guará, IPR-Uirapurú, Iapar 81). Foram feitas quatro repetições de 20 sementes mantidas em germinador por 5 dias (25°C). As plântulas e os cotilédones foram armazenados em estufa a 60°C durante 24h para determinação da massa seca total. O gasto energético foi mensurado pela diferença de massa seca remanescente nos cotilédones e pela massa seca translocada para a plântula. Os genótipos que apresentaram plântulas mais vigorosas foram os BAFs 75 e 55 e os comerciais Iapar 81 e SCS Guará, demonstrando o potencial destes genótipos em converter eficazmente as reservas em estruturas da plântula, considerando que o gasto energético para ativação do metabolismo na germinação foi o mesmo para todos os genótipos (26%). O percentual de reserva translocada para a formação da plântula demonstrou que o BAF 75 obteve a maior média de conversão (20,3%) comparada à menor, BAF 50 com 8,42%. Portanto, medidas da massa seca de cotilédones e plântulas podem diferenciar os genótipos de feijão em alto e baixo vigor.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris*; Massa Seca; Vigor.